



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2014 - 2015

Índice

I - Introdução -----	3
II - Execução do Projeto Educativo (2.º ano) -----	4
III - Resultados das avaliações dos alunos -----	9
IV - Inquérito de Satisfação -----	16
V - Acompanhamento das Recomendações -----	18
VI – Conclusões -----	23

I - Introdução

Procura-se com este relatório cumprir o que consta do artigo 6.º da Lei n.º 31/2002 que estabelece os aspetos a considerar na auto-avaliação dos estabelecimentos de ensino não superior. Desta forma, no primeiro capítulo pretende dar-se cumprimento às alíneas a), b), c) e e) do referido artigo com enfoque na análise do cumprimento do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento que, sendo o elemento estruturante e orientador da ação aí desenvolvida, responde, no nosso entendimento, aos vários aspetos constantes dos artigos em causa. Concomitantemente completou-se a alínea b), incluindo-se as principais conclusões do Inquérito de Satisfação realizado no primeiro ano da execução do PE e que só recentemente ficou disponível para análise pela comunidade educativa. Desta forma, procura ter-se uma noção dos “climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar”, conforme se refere na alínea em questão. Finalmente, incidindo mais especificamente sobre a alínea d) do artigo suprarreferido, procedeu-se a uma análise mais detalhada dos resultados das avaliações dos alunos do Agrupamento, abordando-se inclusivamente pontos que não constam do PE e que consideramos importantes.

Com este relatório procuramos dar o nosso contributo visando sempre a melhoria do serviço público prestado por todos os que trabalham e frequentam o conjunto de estabelecimentos de educação e ensino deste Agrupamento.

II - Execução do Projeto Educativo (2.º ano)

Procurando verificar o grau de execução do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento, a Equipa de Autoavaliação (EA) solicitou aos diversos órgãos do Agrupamento as informações necessárias que constam da Tabela em anexo. O PE foi excecionalmente revisto e atualizado no final do ano letivo de 2014/15, mas essas alterações não serão consideradas neste relatório, pois a ação desenvolvida é anterior à sua aprovação. O relatório do ano letivo 2015/16 terá em conta as alterações referidas, pois a ação desenvolvida, ao longo do ano, estará em conformidade com as novas metas. Há que referir que os valores que constam na tabela para o ano letivo de 2012/13 foram revistos, havendo, por isso, várias diferenças em relação aos que constam do PE. Estas diferenças têm várias explicações (fontes, métodos ...). Neste relatório ter-se-á em conta os dois valores (o do PE e o revisto na tabela). Tal como no relatório do ano anterior, a análise percorrerá todos os objetivos específicos, salientando-se as metas específicas que não estão a ser alcançadas ou que sofreram situações excecionais que levaram ao seu incumprimento. Sempre que possível procurar-se-á recomendar medidas que ajudem ao cumprimento da(s) meta(s) que ainda não estão a ser alcançadas. Desta forma, passar-se-á a abordar cada um dos objetivos do PE:

Objetivo 1 – Promover a qualidade do serviço público de educação, das aprendizagens e dos resultados escolares.

1.1 – Melhorar os resultados escolares.

As metas a), b), c), e), f), g) e j) foram plenamente alcançadas, quer se tenha em consideração os valores do ponto de partida constantes no PE, quer a revisão feita na Tabela. A meta f) foi alcançada nos valores globais (média dos dois anos). A meta d) foi alcançada se tivermos em consideração os valores revistos para 2012/13 que constam da tabela. Se tivermos em consideração os valores que constam do PE e que serviram de base para a sua elaboração, então a meta ainda não foi alcançada, pois deveria estar, neste ano, em 91,95% de sucesso escolar no 2.º ciclo e ficou em 89,95%. Quanto à meta f) foi alcançada em termos globais (média das três disciplinas com menor aproveitamento no 2.º ciclo) e em todas as disciplinas referidas, se tivermos em consideração os valores revistos para 2012/13. Se tivermos em conta os valores que constam no PE, na disciplina de Matemática não se atingiu o valor para este ano que deveria ser de 73,0% de sucesso no 2.º ciclo, sendo que o resultado final foi apenas de 69,27% . A meta i) não foi alcançada em nenhuma das circunstâncias, quer se tenha em consideração os valores iniciais do PE, quer os revistos, quer se considere as disciplinas, quer o valor global. Assim, no 3.º ciclo, face ao primeiro ano

letivo de execução do PE (2013/14), apesar da muito ligeira subida no valor global das três disciplinas envolvidas e a Português, assiste-se a uma diminuição a Matemática e a História (maior descida).

Face a estes resultados, o objetivo específico 1.1 foi maioritariamente alcançado nas suas metas, mas permanecem problemas nas disciplinas com maiores dificuldades do 3.º ciclo. Para além da necessária reflexão a realizar pelos grupos disciplinares em causa, recomenda-se que o Agrupamento tenha em atenção estas disciplinas aquando da atribuição / organização dos meios de promoção do sucesso educativo (aulas de apoio, coadjuvações, ...).

1.2 – Melhorar a prática letiva

Todas as metas foram alcançadas, quer se tenha em consideração os valores revistos (só na meta d), quer os valores do PE para 2012/13.

1.3 – Desenvolver competências em literacias

A meta c) foi plenamente alcançada tendo em consideração os valores revistos ou os valores do PE. A meta a) foi alcançada se tivermos em consideração os valores revistos, mas não o foi se considerarmos os valores do PE (deveria estar em 5013 requisições domiciliárias e não em 2053). As metas b) e d) não foram cumpridas, apesar de se registar uma significativa evolução face ao primeiro ano de execução do PE.

Face ao exposto, registam-se dificuldades em atingir as metas para este objetivo específico. Para além das dificuldades na recolha de informação (que têm vindo a ser aperfeiçoadas, segundo as informações que nos chegam), também há a considerar a diminuição do número de alunos. Estes fatores dificultam a obtenção dos valores necessários ao cumprimento das metas e à análise dos resultados.

Espera-se que se continue a melhorar a recolha dos dados e que se continue com a evolução registada na meta d).

1.4 Monotorizar a avaliação do ensino e da aprendizagem

Todas as metas foram alcançadas para este ano.

Objetivo 2 – Prevenir o absentismo e o abandono escolar

2.1 Garantir o cumprimento da escolaridade obrigatória

A meta para este objetivo específico continua por alcançar. Continua a haver uma percentagem superior a 1% de alunos considerados em abandono escolar. Este valor continua a ser “enganador”, pois há que considerar a emigração e a especificidade da população envolvida que dificulta o contacto e

confirmação, ou não, do real abandono escolar. Estas dificuldades persistem apesar do envolvimento das demais entidades extra Agrupamento responsáveis pelo combate ao abandono escolar.

Perante o exposto, o objetivo específico não foi cumprido.

Objetivo 3 – Promover a equidade social, criando condições para a concretização de igualdade de oportunidade para todos.

3.1 Implementar ações de diferenciação pedagógica para os alunos com dificuldades de aprendizagem e / ou com necessidades educativas individuais

As metas b) e d) foram alcançadas. A meta a), apesar da evolução positiva face ao primeiro ano de execução do PE, não foi alcançada, quer partindo dos valores revistos para 2012/13, quer considerando os valores iniciais (deveria estar em 76,40% ou 77,05% de sucesso, respetivamente). A meta c) também não foi alcançada. De referir, quanto à meta c), que a revisão do PE em finais do ano letivo anterior procedeu à sua clarificação conforme se tinha recomendado no relatório anterior.

Face ao exposto, o objetivo específico foi parcialmente cumprido.

Objetivo 4 – Promover uma atitude responsável, o direito à participação e ao exercício da cidadania.

4.1 Garantir o cumprimento de regras e a disciplina

Todas as metas foram alcançadas.

4.2 Facilitar a participação responsável dos alunos e o exercício da cidadania

Todas as metas foram alcançadas.

Objetivo 5 – Incentivar o envolvimento das famílias e a interação com a comunidade.

5.1 Reforçar o envolvimento / participação dos pais e encarregados de educação

As metas a) e c) foram cumpridas. A meta d) também se considera cumprida, mas levantam-se várias dúvidas sobre se as atividades realizadas foram efetivamente dinamizadas pelos encarregados de educação. Tendo em conta a descrição da atividade, fica mais a impressão de que os encarregados de educação são mais intervenientes do que dinamizadores. A meta c) não foi alcançada, apesar de se registar uma evolução favorável face ao ano anterior e de já estar próxima do valor pretendido. Perante o exposto,

recomenda-se uma melhor clarificação nos próximos Planos Anuais de Atividades sobre os reais dinamizadores das atividades.

5.2 Aproximar a escola da comunidade

Todas as metas foram alcançadas.

Objetivo 6 – Fomentar o gosto pela cultura e pelo conhecimento.

6.1 Implementar iniciativas que valorizem o conhecimento e o enriquecimento cultural.

As metas b) e c) foram cumpridas. Quanto à meta a), apesar dos esclarecimentos sobre o entendimento da mesma e apesar de ainda não se conhecerem os valores para o ano de 2012/2013, tendo-se em conta a formulação da meta e visto que houve uma mudança no número de atividades, não se pode considerar que a meta foi cumprida, embora o acréscimo de atividades seja, na nossa ótica, bastante positivo.

Objetivo 7 – Promover a educação para a saúde e a defesa dos valores ambientais.

7.1 Dotar os alunos de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental.

As metas a), b) e d) foram alcançadas. A meta c) não foi verificada pois, de acordo com a informação prestada pela responsável, decidiu-se não fazer um levantamento estatístico este ano. Apesar desta constatação, continuou-se a incentivar os alunos a consumir a refeição da cantina e a disciplina de Educação Cívica incluiu esta temática nas suas atividades. Perante o exposto, espera-se que no ano letivo de 2015/16 seja feito o levantamento estatístico que forneça os valores que permitam confirmar, ou não, a execução da meta c).

7.2 Mobilizar os alunos para a proteção e valorização ambiental.

A meta b) foi cumprida. A meta a) não foi cumprida pois dois dos doze estabelecimentos não realizaram as cinco atividades exigidas.

Objetivo 8 – Desenvolver o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento.

8.1 Reforçar a identidade do Agrupamento.

Todas as metas foram alcançadas.

8.2 Projetar a imagem da escola a nível local e nacional.

Todas as metas foram alcançadas.

Objetivo 9 – Promover a inovação, o conhecimento tecnológico e o empreendedorismo.

9.1 Apoiar o desenvolvimento de aptidões vocacionais e profissionais.

Todas as metas foram alcançadas.

Objetivo 10 – Fomentar uma cultura de autoavaliação contínua e sistemática e o desenvolvimento qualitativo do Agrupamento.

10.1 Avaliar internamente o trabalho desenvolvido e o serviço prestado.

As metas a), b) e c) foram atingidas. Na meta d) não se criou, nem se aplicou nenhum inquérito de satisfação, pois ainda faltava completar a análise do inquérito realizado no ano anterior. Esse trabalho foi concluído e dado a conhecer à comunidade educativa no início deste ano letivo. Quanto à meta e) continuava-se a aguardar pela conclusão do período de 3 anos para contactar os alunos que frequentavam o 9.º ano no início da implementação deste PE, de modo a averiguar o seu percurso.

III - Resultados das avaliações dos alunos

Na realização deste relatório, os dados das classificações internas foram retirados do Programa Alunos, as classificações das Provas Finais foram obtidos dos programas PFEB e ENEB e os resultados nacionais das Provas Finais são os indicados na comunicação à imprensa do Ministério da Educação e Ciência.

As classificações qualitativas, para análise dos resultados terão correspondência com as classificações quantitativas, apenas para simplificação de tratamento de informação e para uma leitura mais eficiente dos resultados.

Os comparativos entre anos letivos diferentes não têm em consideração o número diferente de alunos nos anos, nem a mudança de programas nas disciplinas. Trata-se de uma análise puramente numérica sem a preocupação das diferenças anteriormente referidas.

1.º Ciclo

Ano Disc.	1º Ciclo																
	1º ano				2º ano				3º ano				4º ano				
	13/14 3.º P	14/15 1.º P	14/15 2.º P	14/15 3.º P	13/14 3.º P	14/15 1.º P	14/15 2.º P	14/15 3.º P	13/14 3.º P	14/15 1.º P	14/15 2.º P	14/15 3.º P	13/14 3.º P	14/15 1.º P	14/15 2.º P	14/15 3.º P	13/14 CF
Port.	89,57	81,73	88,68	89,62	92,48	88,71	88,71	89,52	91,38	94,44	92,91	95,28	94,44	88,07	94,50	96,33	96,33
Mat	90,43	90,38	87,74	88,68	93,23	79,83	83,06	87,10	91,38	84,92	92,91	92,13	91,27	80,73	78,90	88,99	88,07
Exp. Fís- Mot/Exp. Art.	96,52	95,19	99,06	99,06	98,50	100	100,0 0	100	98,28	100	100,0 0	100	99,21	100,0 0	100,0 0	100,0	
Ap. Est.	93,91	87,50	95,28	95,28	94,74	89,52	91,94	94,34	96,55	95,24	93,70	94,31	96,83	98,17	97,25	100,0	
Est Meio	97,39	94,23	95,28	98,11	97,74	90,32	92,74	94,35	93,1	93,65	94,49	97,64	96,83	93,58	98,17	99,08	
Ed. Cív.	95,65	91,35	98,11	98,11	96,24	96,77	98,39	98,39	98,28	95,24	92,91	95,28	100	100,0 0	89,91	100,0	
EMRC	*	100,0	100,0	100,0	*	100,0	100,0	100,0	*	100,0	100,0	100,0	*	100,0	100,0	100,0	

* Os resultados de Educação Moral e Religiosa Católica foram analisados por ciclo.

Relativamente ao 1.º ano, ao longo do ano existe uma evolução dos níveis igual ou superior a três, com exceção à disciplina de Matemática, que no 1.º período apresentava 90,38% de níveis igual ou superior a três, e no 3.º período apresentou um resultado de 88,68%. É de realçar que existiu uma subida de 0,95% do 2.º para o 3.º período. No que diz respeito à comparação com o ano letivo anterior, só a disciplina de

Matemática apresenta valores inferiores passando de 90,43% para 88,68% no ano letivo 2013/2014. Destaca-se ainda que só as disciplinas de Português (89,62%) e de Matemática (88,68%) apresentam valores inferiores a 90%. Todas as outras ultrapassaram os 95%. A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) tem 100% de níveis superiores a três.

No que diz respeito ao 2.º ano, todas as disciplinas evoluíram ou mantiveram, ao longo dos 3 períodos, os níveis igual ou superior a três, não se registando descidas ao longo do ano. Comparativamente com o ano letivo anterior, apenas Expressão Física Motora/Expressão Artística (EFM/EA) e Educação Cívica melhoraram os resultados. EMRC manteve os resultados e todas as outras baixaram. Desceram os seus resultados as disciplinas: Português de 92,48% para 89,52%; Matemática de 93,23% para 87,10%; Apoio ao Estudo de 94,74% para 94,34%; e, Estudo do Meio de 97,74% para 94,34%. Neste ano, também se verificou que apenas Português (89,52%) e Matemática (87,10%) apresentaram valores inferiores a 90%.

Quanto ao 3.º ano, apenas Estudo do Meio, no que se refere aos níveis iguais ou superiores a três, apresenta uma evolução positiva ao longo dos três períodos. As disciplinas EFM/EA e de EMRC mantiveram sempre 100% de níveis igual ou superior a três. As disciplinas de Português, de Matemática e de Educação Física, concluíram o ano com valores superiores ao 1.º período, apesar de no 2.º período as percentagens terem descido. A disciplina de Apoio ao Estudo subiu do 2.º período para o terceiro, ficando abaixo dos níveis apresentados no 1.º período. Comparando com os resultados do ano letivo anterior, apenas as disciplinas de Apoio ao Estudo e de Educação Cívica registaram percentagens inferiores no ano letivo 2014/2015, passando de 96,55% para 94,31% e de 98,28% para 95,28%, respetivamente. Todas as disciplinas apresentaram percentagens superiores a 90%.

Relativamente ao 4.º ano, todas as disciplinas registaram valores no 3.º período iguais ou superiores aos do 1.º período, apesar de as disciplinas de Matemática, de Apoio ao Estudo e de Educação Cívica terem registado descidas do 1.º para o 2.º período. Quanto à comparação com o ano letivo 2013/2014, só Matemática apresenta uma percentagem inferior, passando de 91,27%, para 88,98 % no ano letivo 2013/2014. Só a disciplina de Matemática obteve uma percentagem inferior a 90% de níveis superiores a três, destacando-se ainda o facto de todas as outras ultrapassarem inclusivamente os 95%. As disciplinas de EFM/EA, de Apoio ao Estudo, de Educação Cívica e de EMRC concluíram o ano com 100% de níveis igual ou superior a três.

Passando para a análise dos resultados das Provas Finais dos alunos do 4.º ano, na 1ª fase, regista-se o facto de Português (67,20%) apresentar uma média superior aos resultados nacionais, realçando o facto de serem superiores em 1,60%. Matemática (59,19%) obteve resultados 1,41% inferiores aos nacionais. Relativamente aos níveis igual ou superior a três o Agrupamento obteve resultados inferiores aos nacionais às duas disciplinas- Português (85,64%) menos 0,34% que os resultados nacionais e Matemática (68,93%) menos 1,07% que os mesmos. Não passa despercebida a diferença de níveis igual ou superior a

três no final do período e nos resultados das Provas Finais; assim Português obteve menos 10,69% de níveis igual ou superior a três e Matemática menos 20,06%. Na 2ª fase todos os alunos que realizaram a prova de Português obtiveram nível superior a três, superando em 34% os resultados nacionais. A Matemática todos os alunos obtiveram níveis inferiores a três, menos 19% que a nível nacional. A média de Português (60,76%) foi superior 11,97% à média nacional e Matemática (23,40%) foi 10,10% inferior à média nacional.

Relativamente às taxas de retenção, não considerando os alunos em abandono escolar, o 1.º ciclo teve 3,86% de retenções, sendo de 1,89%, 5,65%, 3,15% e 4,72% no 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos respetivamente.

Numa análise global os resultados apresentados são bons, não se podendo esquecer as diferenças superiores a 10% dos níveis iguais ou superiores a três no final do ano com os resultados das Provas Finais. No cômputo geral, no 1.º ciclo apenas Matemática apresenta resultados inferiores ao ano letivo 2013/2014 descendo de 91,63% para 89,23% e é também a disciplina com percentagem inferior a 90%.

2.º Ciclo

Ano Disciplina	2º Ciclo									
	5º ano				6º ano					
	13/14 3.º P	14/15 1.º P	14/15 2.º P	14/15 3.º P	13/14 3.º P	14/15 1.º P	14/15 2.º P	14/15 3.º P	14/15 CF	
Port	74,55	76,62	77,92	87,34	86,60	71,15	81,37	91,35	94,90	
Ing	72,48	80,82	75,00	79,73	73,20	66,35	72,55	79,41		
HGP	86,24	76,62	74,03	82,28	88,30	66,98	75,00	85,58		
Mat	67,29	71,62	67,12	73,33	75,53	57,55	57,69	66,35	69,39	
CN	82,40	88,46	84,62	88,75	88,54	81,73	83,33	93,14		
EV	98,20	96,20	95,06	95,18	98,98	97,12	97,06	100,0		
ET	97,22	96,47	94,32	94,44	100	95,28	99,04	100,0		
EM	97,20	87,06	79,55	87,78	97,92	72,3	76,70	99,03		
EF	95,41	87,50	89,02	89,29	97,87	96,23	96,15	99,04		
EMRC	100	100,00	100,00	100,0	100	100,00	100	100,0		
EC	96,16	92,50	90,12	92,77	96,10	97,17	98,08	98,08		

O 5.º ano apresenta resultados (níveis iguais ou superiores a três) superiores a 70% a todas as disciplinas; apenas Educação Visual, Educação Tecnológica, EMRC e Educação Cívica apresentam

percentagens superiores a 90%. As disciplinas de Português e Educação Física apresentaram evolução nos resultados ao longo dos três períodos. História e Geografia de Portugal (HGP), Matemática, Ciências Naturais, Educação Musical e Educação Cívica, apesar das descidas no 2.º período, concluíram o 3.º período com percentagens superiores ao 1.º período. Inglês, Educação Visual e Educação Tecnológica registaram uma evolução do 2.º para o 3.º período; no entanto apresentaram resultados inferiores ao 1.º período. EMRC teve sempre 100% de níveis iguais ou superiores a três. Comparativamente ao ano letivo 2013/2014 as disciplinas de HGP (de 86,24% para 82,28%), Educação Visual (de 98,20% para 95,18%), Educação Tecnológica (de 97,22% para 94,44%), Educação Musical (de 97,20% para 87,78%), Educação Física (de 95,41% para 89,29%) e Educação Cívica (de 96,16% para 92,77%) obtiveram uma percentagem inferior. Destaca-se pela positiva a subida de Português de 12,79% face ao ano anterior, passando para 87,34% no ano letivo 2014/2015, no sentido contrário destaca-se Educação Musical que desceu 9,42% face ao ano anterior, passando para 87,78%.

Relativamente ao 6.º ano é de realçar que todas as disciplinas apresentam uma evolução positiva (subiram ou mantiveram) ao longo dos três períodos, apenas Educação Física e Educação Cívica tiveram uma ligeira descida do 1.º período para o 2.º período de aproximadamente 0,08%. Destacam-se as subidas de 20,20% na disciplina de Português, 13,06% a Inglês, 18,4% a HGP, 11,41% a Ciências Naturais e 26,73% a Educação Musical entre o 1.º e o 3.º períodos. Comparando os resultados do ano letivo 2014/2015 com o ano anterior, verifica-se que HGP (85,58%) desceu 2,72% e Matemática (66,35%) desceu 9,18%; as restantes disciplinas mantiveram ou subiram as percentagens, tendo essas subidas nunca sido superiores a 5%.

Relativamente à análise dos resultados das Provas Finais dos alunos do 6.º ano, na 1.ª fase, regista-se o facto de Português (59,69%) e Matemática (51,65%) apresentarem uma média superior aos resultados nacionais. Quanto aos níveis iguais ou superiores a três o Agrupamento obteve resultados inferiores aos nacionais às duas disciplinas, Português (76,77%) menos 0,23% que os nacionais e Matemática (56,57%) menos 1,57% que os mesmos resultados. No entanto, deve realçar-se a diferença de níveis igual ou superior a três no final do período e nos resultados das Provas Finais; assim Português obteve menos 14,58% de níveis iguais ou superiores a três e Matemática menos 9,78%. Na 2.ª fase, a percentagem de níveis iguais ou superiores a três foi de 14,29%, menos 45,71% que a percentagem a nível nacional, a Matemática esta foi de 20%, 15% superior à nacional. A média da prova de Português (41,71%) e da de Matemática (29,10%) foi inferior a 50%, a de Português foi inferior à nacional em 8,09% e a de Matemática foi superior à nacional em 2,67%.

No que diz respeito às taxas de retenção, não considerando os alunos em abandono escolar, o 2.º ciclo teve 9,28% de retenções, sendo de 10% e 8,65% no 5.º e 6.º anos respetivamente.

Numa análise global os resultados apresentados são bons, no entanto, a diferença de 10% dos níveis iguais ou superiores a três no final do ano com os resultados da Prova Final de Português deve ser considerada em análises futuras. No cômputo geral, no 2.º ciclo apenas Português (89,62%), Inglês (79,55%), HGP (84,15%) e Matemática (69,27%) apresentaram resultados inferiores a 90%.

3.º Ciclo

Ano Disciplina	3º Ciclo													13/14 CF
	7º ano				8º ano				9º ano					
	13/14 3.º P	14/15 1.º P	14/15 2.º P	14/15 3.º P	13/14 3.º P	14/15 1.º P	14/15 2.º P	14/15 3.º P	13/14 3.º P	14/15 1.º P	14/15 2.º P	14/15 3.º P		
Port	78,50	49,04	39,05	53,77	58,7	54,26	64,44	82,22	72,62	46,43	50,65	83,12	*94,12 %	
Ing	74,77	76,70	78,85	81,90	70,65	60,64	75,56	83,33	96,43	73,81	84,42	75,32		
Fran	76,64	83,65	79,05	78,30	84,78	52,13	61,11	80,00	97,62	83,33	76,62	93,51		
Hist	61,68	55,34	52,88	56,19	66,30	45,74	48,89	67,78	75,00	63,10	77,92	70,13		
Geo	74,77	75,73	68,27	80,95	75,00	70,21	56,67	76,67	100	92,86	97,40	98,70		
Mat	66,04	59,22	53,85	61,90	44,57	37,23	46,67	57,78	57,14	45,24	38,96	44,16	*50,00 %*	
CN	89,72	63,46	80,95	77,36	90,22	84,04	85,56	96,67	97,62	80,95	75,32	94,81		
CFQ	65,42	66,35	66,67	69,81	83,70	69,15	44,44	56,67	60,71	50,00	70,13	84,42		
EV	93,64	89,62	91,59	89,81	93,55	85,42	91,58	95,79	97,65	85,88	96,20	92,41		
EM	98,20	89,52	85,85	95,33	96,77	91,67	91,58	97,89						
EF	97,32	94,34	90,65	93,52	100,00	98,96	97,89	96,84	100,00	97,62	100,00	100,00		
EMRC	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00		
TIC	99,10	88,79	97,22	97,25	95,70	92,71	95,79	96,84						
Educação Cívica	96,43	91,51	93,40	94,39										

* Sem os alunos que passaram a autopropostos, só realizam as provas na 2.ª fase

Relativamente ao 7.º ano a disciplina de Português (49,04% - 1.º período e 39,05% - 2.º período) apresentava no 1.º e 2.º períodos uma percentagem de níveis iguais ou superiores a três inferior a 50%. Apenas Inglês, Físico-Química, Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Educação Cívica apresentam uma evolução positiva ao longo dos três períodos. Além destas quatro disciplinas também

Português, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Musical obtiveram percentagens superiores no 3.º período. A disciplina de Francês desceu ao longo dos três períodos e Educação Física, apesar da subida do 2.º para o 3.º período, não ultrapassou a percentagem do 1.º período. EMRC teve 100% de níveis iguais ou superiores a três nos três períodos. As disciplinas de Português (53,77%), História (56,19%) e Matemática (61,90%) são as disciplinas com menor percentagem de níveis iguais ou superiores a três, todas as outras têm resultados superiores a 75%. Comparando com os resultados do ano letivo 2013/2014, as disciplinas de Inglês, Francês, Geografia, Físico-Química, EMRC e Educação Cívica subiram ou mantiveram a percentagem de níveis. A disciplina de Português registou uma descida de 24,73%, as outras descidas não ultrapassam os 6%.

No 8.º ano foram registadas percentagens inferiores a 50% nas disciplinas de História (1.º e 2.º períodos), Matemática (1.º e 2.º períodos), Físico-Química (2.º período). As disciplinas de Português, Inglês, Francês, História, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual, EMRC e TIC mantiveram ou subiram os níveis ao longo dos três períodos. Verifica-se a existência de disciplinas com uma subida acentuada entre o 1.º período e o 3.º período, a saber, Português 27,96%; Inglês 22,69%; Francês 27,87%; História 22,04%; Matemática 20,55%. Físico-Química registou uma descida de 12,48%. Comparativamente ao ano letivo de 2013/2014 as disciplinas de Francês, Físico-Química e Educação Física desceram a percentagem de níveis iguais ou superiores a três, destacando-se a descida de 27,03% a Físico-Química. Destaca-se ainda a subida de 23,52% a Português e de aproximadamente 13% a Inglês e a Matemática.

Relativamente ao 9.º ano foram registadas percentagens inferiores a 50% nas disciplinas de Português (1.º período) e Matemática (1.º, 2.º e 3.º períodos). As disciplinas de Português, Geografia, Físico-Química, Educação Física, EMRC mantiveram ou subiram os níveis ao longo dos três períodos. Verifica-se a existência de disciplinas com uma subida acentuada entre o 1.º período e o 3.º período, a saber, Português 36,69%; Francês 10,18%; Ciências Naturais 13,96%; Físico-Química 23,42%. Comparativamente ao ano letivo de 2013/2014 as disciplinas de Português, Físico-Química, Educação Física e EMRC subiram ou mantiveram a percentagem de níveis iguais ou superiores a três, destacando-se a subida de 23,71% a Físico-Química. Destaca-se ainda a descida de 19,31% a Inglês.

Quanto à análise dos resultados das Provas Finais dos alunos do 9.º ano, na 1.ª fase, regista-se o facto de Português (60,03%) apresentar uma média superior aos resultados nacionais. Quanto aos níveis iguais ou superiores a três, o Agrupamento obteve resultados inferiores aos nacionais a Matemática (45,59%) menos 4,41% que os resultados nacionais, a Português (83,32%) estes foram superiores 6,32%. No entanto, deve realçar-se que a Português e a Matemática a percentagem de níveis superiores foi igual à percentagem de níveis iguais ou superiores a três dos alunos admitidos às Provas finais. Na 2.ª fase, as percentagens de níveis iguais ou superiores a três foram superiores à nacional, Português (62,50%) com

mais 10,50% e Matemática (11,11%) com mais 5,11%. A média de Português foi de 50,50% , 3,50% mais que a nacional e a Matemática a média foi de 22,67% 2,67% mais que a nacional.

No que diz respeito às taxas de retenção, não considerando os alunos em abandono escolar, o 3.º ciclo teve 17,67% de retenções, sendo de 27,52%, 11,58% e 11,39% no 7.º, 8.º e 9.º ano respetivamente.

IV - Inquérito de Satisfação

A avaliação da escola é um processo contínuo e sistemático que tem como objetivos, não só apreciar a implementação e evolução das metas educativas, a fim de as ajustar, mas também fundamentar a tomada de decisões e prestar esclarecimentos a toda a comunidade educativa. Neste quadro de sistematização de avaliação interna e de acordo com a meta 10.1.d) do Projeto Educativo, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe auscultou a comunidade educativa no sentido de aferir o grau de satisfação relativo ao desempenho do Agrupamento.

O instrumento utilizado, designado por “Inquérito de Satisfação” destinou-se a ser respondido pelos indivíduos que constituem a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe nas categorias de: Alunos; Encarregados de Educação; Assistentes e Professores. O inquérito incidiu no grau de satisfação relativamente ao desempenho do Agrupamento.

A aplicação dos inquéritos ficou ao cargo da Equipa de Autoavaliação. Este processo foi aplicado na plataforma educacional “Moodle” e para isso foram distribuídas senhas de acesso à Plataforma a todos os elementos da comunidade educativa.

O inquérito apresentava a seguinte constituição: a descrição das várias funcionalidades do Agrupamento em que, ponto por ponto, os inquiridos expressaram o seu grau de satisfação (entre 1 e 5, sendo que 1 expressava Fraco e 5 expressava Muito Bom).

O inquérito foi realizado no ano letivo 2013-2014 no final do 2.º período. Teve um total de 134 alunos participantes; 33 assistentes; 153 encarregados de educação e 15 docentes. A Equipa de Autoavaliação considerou que o número de docentes participantes não representava uma amostra representativa e por essa razão resolveu não a ter em consideração aquando da análise dos dados.

A escala de avaliação escolhida foi a seguinte: 1 = Fraco, 2 = Insuficiente, 3= Suficiente, 4 = Bom e 5 = Muito Bom.

Após a análise dos resultados apurados no inquérito de satisfação a equipa de autoavaliação considerou que estes são bastante positivos, podendo-se afirmar que a maioria dos elementos da comunidade educativa está satisfeita com o desempenho do Agrupamento. Salvo raras exceções, a avaliação dos parâmetros com o nível Muito Bom é superior à soma das avaliações com os níveis Fraco e Insuficiente.

O grau de satisfação (níveis Bom e Muito Bom) é muito maior do que o grau de insatisfação (níveis Fraco e Insuficiente). Na maior parte dos pontos avaliados o grau de satisfação é superior à soma dos níveis Fraco, Insuficiente e Suficiente.

O presente relatório traduz um conjunto de pontos fortes e outros a melhorar relativamente aos resultados apresentados no inquérito e que a seguir se apresentam: Como pontos fortes consideramos os pontos que apresentaram elevado grau de satisfação (níveis Bom e Muito Bom).

Pontos Fortes

- 84,54 % de satisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente às atividades letivas.
- 83,88 % de satisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente à Biblioteca;
- 83,44 % de satisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente à segurança no

Agrupamento;

- 81,25 % de satisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente à qualidade no atendimento;

- 78,76 % de satisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente ao fornecimento de informação;

- 72,78 % de satisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente à adequação das instalações;

- 71,69 % de satisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente aos serviços Administrativos;

- 71,56 % de satisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente aos apoios pedagógicos.

- 71,1 % de satisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente à capacidade de resolução dos problemas;

- Elevado grau de satisfação relativamente ao relacionamento entre os intervenientes.

Pontos a melhorar

- 20,9 % de insatisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente à qualidade das refeições servidas.

- 8% de insatisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente à quantidade de equipamentos;

- 71,66 % de satisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente à higiene nas instalações versus 5,21% % de insatisfação dos inquiridos que manifestaram opinião tendo em conta que 3,26% de insatisfação provém dos alunos;

- 4,33 % de insatisfação dos inquiridos que manifestaram opinião relativamente à qualidade dos equipamentos;

- A participação do corpo docente em inquéritos deste tipo.

V - Acompanhamento das Recomendações

No Relatório de Avaliação do PE 1.º ano elaborado no ano letivo de 2014/15 foi proposto um conjunto de recomendações que a Equipa de Autoavaliação considerou adequadas para procurar melhorar o desempenho do Agrupamento tendo em vista a concretização dos objetivos e metas que constam do PE. Neste ponto, vai procurar fazer-se um ponto de situação sobre a aceitação ou não das recomendações pelos órgãos de gestão, da sua aplicação ou da sua substituição / complemento por outras medidas que procurem o mesmo objetivo. Desta forma, irá procurar verificar-se se existem melhorias ou não.

Há que referir que as recomendações foram propostas já com o ano letivo em curso pelo que várias medidas só foram aplicadas aquando da preparação do ano letivo em curso. Desta forma, os seus eventuais efeitos só se farão sentir ao longo deste ano e não poderão ser avaliadas agora. Para uma melhor visualização construiu-se a tabela que se segue.

Objectivo/Meta do P.E.	Recomendações	Confirmação/Verificação
<p style="text-align: center;">1.</p> <p>1.4. Monitorizar a avaliação do ensino e da aprendizagem</p>	<p>1. Continuar a promover uma cultura de trabalho de responsabilidade junto dos alunos e em todas as disciplinas</p>	<p>Todos os docentes promovem a cultura de trabalho e de responsabilidade.</p>
	<p>2. Procurar disponibilizar recursos educativos de modo a procurar evitar a descida dos resultados a Inglês no 2º ciclo.</p>	<p>Apoios: Os alunos do 2º ciclo não têm aulas de apoio a Inglês. Coadjuvação: Todas as turmas do 5º ano usufruem desta atividade de Promoção do Sucesso Escolar; No sexto ano só usufruem as turmas B e C.</p>
	<p>3. Continuar com a disponibilização de recursos educativos a Matemática e Português procurando um reforço dos mesmos a Matemática logo a partir do 7º ano, de modo a procurar diminuir o fosso inter-ciclos e a queda continuada ao longo do ciclo.</p>	<p>Aulas de apoio a Português e Matemática: As aulas realizaram-se do 5º ano ao 9º ano. Coadjuvação: Matemática para o 7º ano. Português - não houve coadjuvações. Português: clube de leitura e escrita criativa (CLEC).</p>
	<p>4. Novas formas de envolvimento dos Encarregados de Educação como controladores dos trabalhos de casa e do estudo. Sugere-se a inserção de uma mensagem no verso da folha das avaliações.</p>	<p>Aceitou-se mas só para o próximo ano letivo, uma vez que o registo de avaliação dos alunos faz parte do programa "Alunos" que a escola usa e não é possível escrever no seu verso, pois o programa não possui esta opção.</p>

	<p>5. Articulação Biblioteca e disciplinas para a promoção da leitura.</p>	<p>A Biblioteca tem articulado constantemente com a disciplina de Português com o objetivo promover a leitura. Além disso, planifica uma série de atividades com esta mesma disciplina.</p> <p>A Biblioteca promove ainda diversas atividades da sua exclusiva responsabilidade que não articulam com nenhuma disciplina mas que promovem e desenvolvem a leitura.</p>
	<p>6. Promover, de forma mais eficaz, a imagem do Agrupamento divulgando os bons resultados nas avaliações externas.</p>	<p>A Equipa de Comunicação, ao longo do ano letivo, fez a divulgação de todas as atividades, projetos, prémios, concursos e resultados escolares dos alunos, com o intuito de promover a imagem do nosso Agrupamento. Esta divulgação foi realizada através de uma página eletrónica, no <i>facebook</i> do Agrupamento, em panfletos e cartazes. Os bons resultados, das Provas Finais de ciclo, vão ser divulgados no <i>site</i> da Escola, no <i>facebook</i> e através da afixação de um cartaz.</p>

<p>3. Promover a equidade social, criando condições para a concretização de igualdade e de oportunidades para todos.</p>	<p>1. Clarificação da meta 3.1 c) do PE sobre atividades para os NEE.</p>	<p>Já foi feita a clarificação e alteração ao disposto em 3.1 c).</p>
	<p>2. Procura de ofertas educativas diversificadas e esforço de recuperação dos alunos através dos planos de acompanhamento.</p>	<p>Quanto à diversidade da oferta formativa, propusemos o mesmo curso a iniciar no próximo ano letivo, tendo em conta a orientação vocacional feita aos alunos pela Técnica Especializada.</p> <p>Quando surge um caso específico, durante o ano letivo, o Diretor de Turma, em colaboração com o SPO, procura a oferta educativa mais adequada ao seu aluno e tenta encaminhar este para a mesma.</p> <p>A taxa de sucesso global dos Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP) foi de 71% (2º e 3º ciclos).</p>
<p>5. Incentivar o envolvimento das famílias e a interação com a comunidade.</p>	<p>Utilização de todos os meios e formas de comunicação para mostrar a importância da ação dos Encarregados de Educação na melhoria dos resultados dos alunos e da educação.</p>	<p>As Coordenadoras dos Diretores de Turma informaram que os meios mais usados para os contatos, comunicação com os Encarregados de Educação são: o telefone, a caderneta do aluno, a carta ou diálogo com o E.E. na escola. Para confirmar se existiu ou não um maior envolvimento dos E.E. poderá ser solicitado, a partir do próximo ano letivo, a cada Diretor de Turma o levantamento ao longo do ano do número de (telefonemas, cartas, mensagens via caderneta, comunicação presencial, etc que</p>

		<p>existiu).</p> <p>A Direção informou que os meios mais usados por esta equipa são: o email, o telefone e contacto pessoal, sempre que é necessário.</p>
<p>7. Promover a educação para a saúde e a defesa dos valores ambientais.</p>	<p>Maior sensibilização dos alunos em Educação Cívica e envolvimento dos Encarregados de Educação para que os alunos comam as refeições na cantina.</p>	<p>O tema Educação Alimentar faz parte do programa de Educação Cívica, cumprindo se às indicações do Ministério da Saúde e Educação que considera a Educação Alimentar uma das áreas prioritárias da Educação para a Saúde em contexto escolar. Dentro deste tema foram abordados os subtemas “Comportamentos Alimentares” e “Promoção de Refeitório da Escola” em todas as turmas e no 9º ano, além do D.T, este tema foi igualmente abordado pela professora de Ciências Naturais. A sensibilização para a promoção do refeitório escolar junto dos Encarregados de Educação foi feita informalmente, uma vez que não houve orientações para que este assunto fosse abordado junto dos pais, de uma forma formal, pelo que não há qualquer registo escrito.</p>
<p>8. Desenvolver o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento.</p>	<p>Deliberação do Conselho Pedagógico para a criação de um dia do Agrupamento ou equivalente para promover um momento de história do Agrupamento que possa servir como momento aglutinador da comunidade escolar e educativa.</p>	<p>Foi realizada uma Festa Final do Agrupamento -Dia 5 de Junho</p>
<p>8. Desenvolver o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento.</p> <p>9. Promover a inovação, o conhecimento tecnológico e o empreendedorismo.</p>	<p>Divulgação dos bons resultados.</p>	<p>Esta divulgação encontra-se visível na Página eletrónica, da Escola, no facebook do Agrupamento e em panfletos e cartazes.</p>

VI - Conclusões

No que respeita ao grau de execução PE considera-se que este é bastante positivo, pois só 12,5% das metas específicas é que claramente não foram atingidas, sendo que 76,56% foram alcançadas e em 17,19% permanecem algumas dúvidas, quer pela interpretação das mesmas, quer pela utilização na sua avaliação dos valores iniciais do PE ou os valores revistos. Todavia há aspetos que devem ser melhorados, a saber:

- a) a taxa de sucesso escolar no 2.º ciclo;
- b) o aproveitamento em Matemática no 2.º ciclo;
- c) o aproveitamento a Matemática, Português e História no 3.º ciclo;
- d) a diminuição da taxa de abandono escolar (apesar de os casos de abandono poderem ser falsos, pois não se consegue contactar os encarregados de educação dos alunos em causa para se confirmar ou não a situação de abandono);
- e) a eficácia dos planos de acompanhamento; e,
- f) a presença dos encarregados de educação na escola quando convocados a título individual.

Para se conseguir estas melhorias, a equipa de autoavaliação considera que continua a necessitar de se persistir no trabalho de:

- a) sensibilizar os encarregados de educação para melhor acompanharem os seus educandos nas tarefas que realizam em casa, nomeadamente na supervisão do estudo, da realização dos trabalhos de casa e na valorização da escola e do estudo;
- b) reflexão e de adaptação das estratégias de ensino e metodologias usadas na leção e avaliação dos alunos feito pelos docentes e respetivos grupos disciplinares;
- c) envolvimento dos encarregados de educação e suas associações no sentido de promover a sua responsabilidade no correto acompanhamento dos seus educandos; e,
- d) complementarmente, continuar com a tarefa de valorização do Agrupamento junto da comunidade educativa.

Já no que se refere aos resultados da avaliação dos alunos, verifica-se com agrado que:

- a) os resultados nas provas finais a Português estão acima da média nacional e o mesmo acontece a Matemática, no 6.º ano;

- b) várias disciplinas ao longo do ano foram melhorando os seus resultados tendo conseguido, em vários casos, melhorar os resultados face ao ano anterior.

Em contrapartida, registam-se várias dificuldades a superar, tais como:

- a) a diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa registada no 1.º e 2.º ciclos em que a avaliação interna é largamente superior à avaliação externa;
- b) a persistente dificuldade dos alunos em obterem melhores resultados a Matemática, tanto na avaliação interna como externa;
- c) a evolução da retenção de ciclo para ciclo, em especial no 7.º ano;
- d) a evolução do insucesso no 2.º ciclo a História e Geografia de Portugal;
- e) o insucesso registado em várias disciplinas do 3.º ciclo.

Para além do referido para se melhorar a execução do PE, continua a recomendar-se que os diferentes instrumentos de apoio disponíveis para a recuperação dos alunos (aulas de apoio, coadjuvações, ...) sejam disponibilizados, de acordo com os recursos disponíveis, às disciplinas com maiores dificuldades.

O Inquérito de Satisfação também veio a revelar um elevado grau de satisfação face ao trabalho / funcionamento do Agrupamento, embora revele alguns pontos a melhorar (alguns já a serem trabalhados, como por exemplo, a qualidade das refeições da cantina). O mais preocupante foi a reduzida participação do corpo docente que, com essa atitude parece demonstrar um alheamento ou desinteresse no possível valor do inquérito para a melhoria do serviço prestado pelo Agrupamento. Por muitos defeitos que se possam apontar ao inquérito, à sua forma de aplicação e à sua análise e divulgação, cremos que é sempre melhor ter alguma informação sobre o que está bem e o que se considera estar mal do que não ter informação alguma. Se se fizer um bom uso da informação, então, mais tarde ou mais cedo, haverá melhorias.

Finalmente, quanto ao grau de cumprimento das recomendações que foram feitas no Relatório de Avaliação do PE 1.º ano, é com agrado que verificamos que tiveram o melhor acolhimento tendo sido aplicadas logo que possível. Espera-se que ajudem à melhoria nos resultados da execução do PE mas, acima de tudo, deseja-se que tenham servido para uma maior reflexão sobre o que fazer para melhorar. Não se considera que sejam uma panaceia mas espera-se que sejam um estímulo à procura de mais e variadas respostas para os problemas que enfrentamos.